



Publicado em 22/02/2026 - 08:30

Esqueça as capitais: essa cidade do interior é definitivamente a melhor cidade para se viver no Brasil

São Caetano do Sul é líder no ranking de melhores IDHs há mais de 30 anos

Natália P. Martins

Redatora

Compacta, sem litoral e cercada por grandes centros industriais, São Caetano do Sul, no ABC Paulista, desafia a lógica do desenvolvimento urbano no país. Com pouco mais de 160 mil habitantes e um PIB per capita na média, o município tem o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil há mais de três décadas — um feito que nenhuma capital conseguiu repetir.

Desde 1991, São Caetano ocupa o topo do ranking nacional elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A cidade supera CEPs turísticos, polos industriais e metrópoles de alto poder econômico.

A cidade equilibra educação pública eficiente, sistema de saúde estruturado e políticas municipais consistentes.

O que é o IDH e por que São Caetano se destaca

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mede o IDH dos municípios com base em três pilares: renda, educação e saúde. O índice vai de 0 a 1 — quanto mais próximo de 1, melhor o desenvolvimento humano.

Enquanto muitos municípios prosperam apenas em um desses campos, São Caetano mantém um desempenho uniformemente alto em todos: a cidade equilibra educação pública eficiente, sistema de saúde estruturado e políticas municipais consistentes.

No último levantamento do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, a cidade atingiu IDHM 0,862, sendo classificada com desenvolvimento humano muito alto — acima de capitais como São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte.

Cidade tem distribuição de renda equilibrada

Embora o PIB per capita de São Caetano do Sul não seja o maior do Brasil, a cidade tem um mercado de trabalho sólido e diversificado. A presença de indústrias históricas, como a General Motors, somada a um setor de serviços dinâmico, garante empregos formais e circulação interna de renda.

O que diferencia São Caetano não é o valor absoluto do PIB, mas sim a circulação dessa renda na cidade com um padrão de equilíbrio entre economia, infraestrutura e políticas sociais.

Educação é motor de desenvolvimento

A educação pública é um dos pilares da trajetória do município. Com escolas bem estruturadas, professores valorizados e investimentos constantes, São Caetano do Sul se consolidou como referência nacional.

O município abriga uma universidade municipal reconhecida, que oferece cursos superiores e programas de formação continuada. Esse ecossistema educacional cria um ciclo virtuoso de qualificação profissional, inovação e empregabilidade — o que se reflete diretamente nos indicadores de renda e expectativa de vida.

Saúde próxima do morador e foco em prevenção

A rede de saúde municipal é outro fator decisivo. Com hospitais, UPAs e unidades básicas bem distribuídas, São Caetano prioriza o acesso rápido e preventivo aos serviços médicos. A expectativa de vida local supera 78 anos, uma das maiores do país.

A cidade também investe em atenção primária e programas de prevenção, o que reduz filas, deslocamentos e custos hospitalares. Esse modelo de proximidade, centrado no bem-estar, é apontado por especialistas como uma das razões para o desempenho estável do município no IDH.

Segurança e ordem urbana

Embora o IDH não inclua diretamente indicadores de criminalidade, a segurança é um dos fatores mais citados por moradores ao explicar a qualidade de vida local. São Caetano apresenta índices de violência e homicídios abaixo da média nacional, resultado de presença policial visível, iluminação pública eficiente e espaços urbanos bem conservados.

Essa sensação de ordem contribui para o sentimento de pertencimento e estabilidade, reforçando a atratividade da cidade dentro da Região Metropolitana de São Paulo.

Custo de vida e desigualdades ainda são cenários presentes

Apesar de tudo, aluguéis, imóveis e serviços em São Caetano estão entre os mais caros da Grande São Paulo. Para famílias de baixa renda, viver ali pode ser inviável — o que levanta debates sobre exclusão territorial e desigualdade regional.

Em poucos quilômetros, o contraste com cidades vizinhas evidencia que os problemas estruturais do Brasil — desigualdade, falta de moradia e precariedade — ainda estão próximos, mesmo quando o IDH local é exemplar.

Foto de capa: Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul

<https://www.xataka.com.br/diversos/esqueca-as-capitais-essa-cidade-do-interior-e-definitivamente-a-melhor-cidade-para-se-viver-no-brasil>

Veículo: Online -> Site -> Site Xataka

Seção: Cidades